

**PLANO DE ENSINO**

<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2024.1	4º	HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
60		PENSAMENTO MÉDICO
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Biofunção- Bases da Semiologia \ DCV \ Semiologia mental I e II.		
<b>Docente</b>		
Mônica da Cunha Oliveira; Dolores Araujo; Marlene Barreto; Carle Porcino,		
<b>Ementa</b>		
Estudo dos processos de comunicação na relação médico-paciente no contexto da educação em saúde. Escuta qualificada da pessoa, respeito à autonomia e diversidade. Reconhecimento das vulnerabilidades psicossociais e interfaces da comunicação. Conhecimento sobre uso de substâncias psicoativas e base da redução de danos. Comunicação de más notícias.		



**COMPETÊNCIA**

**Conhecimentos**  
 Compreender o indivíduo como sujeito do seu processo de saúde-doença;  
 Construir a anamnese como produto de abordagem focada em aspectos coletivos e individuais;  
 Conhecer os recursos semiológicos para oferecer através da comunicação oportunidades de escolha;  
 Descrever as etapas de um atendimento claro e bem sucedido a fim de que o indivíduo mantenha o seu lugar de autonomia.



### **Habilidades**

Estabelecer comunicação com o paciente que possibilite uma abordagem integral do mesmo como ser biopsicossocial;  
Executar escuta qualificada;  
Respeitar a decisões tomadas pelo individuo e sua família;  
Interagir com equipe de gestão assistencial e de gestão operacional com fins a manter segurança coletiva.

### **Atitudes**

Agir com postura ético-humanística na relação médico paciente;  
Praticar escuta qualificada no encontro com os pacientes, as famílias e a equipe multiprofissional de saúde ;  
Demonstrar postura ética e respeitosa no convívio, considerando as diversidades étnico-racial de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência, pessoas usuários de substâncias psicoativas, com os pacientes, colegas, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;  
Agir de forma ética no uso dos meios de comunicação e tecnologia da informação.

### Conteúdo Programático

Contexto consulta

Medicina centrada na pessoa

Entrevista motivacional

Qualidade de vida do estudante.

Anamnese e história psicossocial: más notícias e Protocolo SPIKES\ Luto

Comunicações atuais em saúde:

Racismo e sua invisibilidade na área de saúde:

Feminismo negro :

Violências obstétricas o papel das Doulas e o respeito a autonomia da gestante e seu companheiro e família:

LBGTQIAPN+e os corpos não discutidos na saúde.

- Aspectos históricos e sócio antropológicos do consumo de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, as suas dimensões farmacológicas, psíquicas, econômicas, sociocultural, religiosa, familiar e legal.
- Características epidemiológicas do uso, abuso e dependência de drogas no Brasil, oferta de novas substâncias, propondo intervenções em saúde, considerando diferentes contextos de consumo.
- Modelos nacionais e internacionais de intervenção em saúde mental, envolvendo o consumo de substâncias psicoativas e seus princípios farmacológicos, apontando novas possibilidades de atuação em contexto de redução de danos para o consumo de substâncias psicoativas, com ênfase no álcool, tabaco psicoestimulantes, anabolizantes e anfetaminas, substâncias sintéticas, cannabis (uso medicinal).
- Rede de atenção psicossocial – RAPS.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

A atividade do componente de habilidades em comunicação utiliza o sistema de aprendizado baseado em discussão de casos clínicos, debates, estudos teóricos vivenciais em comunicação médica, equipe multidisciplinar, gestão, pessoa humana (paciente) e seus familiares. As habilidades de comunicação são desenvolvidas e sensibilizadas a partir de rodas de conversas, filmes, peças de teatro, situações simuladas e ou treinamentos inter-pares que estimulem a discussão da construção da história de vida da pessoa humana (paciente) .

Treinamento de construção de anamneses com ênfase e respeito à história biopsicossocial.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

O aluno terá três notas no semestre, correspondentes aos três módulos de componente. A nota final será obtida através da média aritmética dessas notas.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados: resenhas críticas, fóruns de discussão, casos clínicos, seminários, participação em sala de aula.

### Recursos

Aulas presenciais e aulas online.  
Rodas de conversas.  
Filmes que atravessam os temas propostos.

### Referências Básicas

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1998.  
MARCO, Mario Alfredo de; ABUD, Cristiane Curi. Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença. 1 ed. São Paulo: Artmed Editora Ltda., 2012.  
SILVA, Maria Júlia Paes da. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 7 ed. São Paulo: Loyola, 2010.

### Referências Complementares

BALINT, Michael. O médico, seu paciente e a doença. 2 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.  
MELLO FILHO, Julio de. Psicossomática hoje. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 1992.  
PENDLETON, David; SCHOFIELD, Theo. A nova consulta: desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente. 1 ed. Porto Alegre: Artmed Editora Ltda., 2011.  
STEWART, Moira. Medicina centrada na pessoa: Transformando o médico clínico. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book.  
VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 6 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.